PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Questões na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial reguiou hontem a 7 5/8, sendo a libra cotada a 31$475, o dollar a 6$480 e o franco a $201. O mil réis ouro foi vendido a 3$583.
A maxima thermometrica registada foi 2[illegible] e a minima 22 2
A media de demora entre Parahyba e Rio era hontem de 7½ horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Campeiro* e do sul, o *Jaguaribe* e hoje do norte, *Prudente de Moraes*; do sul os vapores *Belem* e *Itagarre* e da America o Brasil

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 13 de junho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 128

Autores e livros

VARIAS NOTICIAS

Se as sociedades humanas não fossem tão desmemoriadas e desattentas, certamente já se teriam precavido contra o grande mal clamoroso que lhes pódem fazer os genios, irritados com as suas obstinações e irreverencias.

Seria de bom aviso tratar com muita brandura, submissão e acatamento essa pequena tribu de semideuses, para escapar aos igneos registos da *Divina Comedia* e não incorrer nas coleras de um Suetonio, de um Voltaire, de um Cervantes. Assim não entendemos nós com o nosso facundo jurisconsulto e magnificente polygrapho, Ruy Barbosa, multas vezes melindrado na sua sensibilidade olympica pelas tramoias e cambalachos da nossa politica. Essas pungentes contrariedades, que eram atritos inevitaveis da sua rectidão de principios e elevação de vistas com a mediocridade dirigente, afelearam mesmo os ultimos annos daquella tempestuosa, glorificada e fecunda vida de Briaréo.

Muito amigo da sua patria, mas particularmente voltado para o seu berço, a Bahia, Ruy Barbosa houve de acquiescer á suggestão haurida numa visita que fizera ao Abrigo dos Filhos do Povo, sodalicio beneficente, erigido na Estrada das Boiadas, um dos bairros mais pobres de São Salvador. Alli, acariciado e festejado pelas crianças proletarias, Ruy Barbosa experimentou uma violenta commoção perante a andrajosa e desprotegida infancia, que o circumdava; e, chegando ao Rio, mandou-lhe uma espórtula do seu bolso e deliberou uma cooperação mais significativa e mais alta, porque provinha da sua prodigiosa mentalidade. Nasceu desse seu designio o rutilo tratado de moral politica — A IMPRENSA E O DEVER DA VERDADE — especialmente escripto para ser proferido em a nossa metropole, em beneficio daquelle educandario bahiano.

Colhido pela doença, que o levou ao tumulo, enchendo o Brasil de pesar e inexprimivel saudade, não poude Ruy Barbosa dar inteiro cumprimento ao seu generoso proposito, de que resultaria, estamos certo, o desejado peculio para a fundação patrimonial do Abrigo dos Filhos do Povo.

Entre as gemmas do seu espolio intellectual encontraram-se, porém, os autographos da questionada palestra, que é um dos maiores padrões da vernaculidade e da eloquencia portugueza, fixando aspectos da nossa historia politica, hoje tornados indeleveis pelo sopro de genio, que ora os propelle e anima. Antes assim não fôra porque mui pouco nos abonam, se antes nos não detraem e aviltam, os capitulos de caricatura cruel, lavrados com tanto apuro e amor da verdade e tactica forense e segurança de methodo pelo irreconciliavel amuo do nosso Cicero, tão desgostado e abhorrido pelos deslizes dos parcdros e dos partidos.

O refulgente opusculo de 70 paginas acaba de ser dado a lume na Bahia, para preencher a finalidade que lhe destinara o egregio autor: beneficiar o Abrigo dos Filhos do Povo, cujo director e fundador, sr. Raymundo Preixeiras, recebeu da familia Ruy Barbosa o precioso legado.

Vêm appensos á presente edição varios *fac similes* de Ruy Barbosa, roborando a authenticidade e o pio destino da peregrina obra. E' de esperar que todos accorram ao postumo chamamento do inesquecivel brasileiro, cumprindo a sua augusta vontade pertinente ao assumpto. Trata-se de uma perfeita joia de pensamento e de fórma como as que sabia conceber e modelar o summo artifice da palavra. Pena é que a revisão tivesse negligenciado a sua grave tarefa, em descuidos que muitas vezes deformam a pureza, a concisão e a elegancia linguistica de Ruy Barbosa. A descupa e a inserção de uma longa *errata* na ultima pagina do inestimavel opusculo não absolve de modo algum o responsavel de taes gangas no aureo filão resplandecente.

GRAMMATICA LATINA — Neste ruidoso mez de futurismo, com chocarrices e vaias no theatro Lyrico, onde nos deu Marinetti as razões e os moldes da sua esthetica, tivemos nós passadistas dois véros motivos de exultação: o concurso de latim no Pedro II, onde se fez conhecer dos nossos latinistas um candidato ainda joven, que defendia a sua these de objecções propositadas de João Ribeiro, com uma tactica e uma destreza de reciario inexpugnavel. Palhei por inadvertencia a essa pugna instructiva e edificante, que devera ter despertado mais interesse e emulação entre os nossos letrados e classes estudantinas, uns e outras bem trocados de Eutropo, Phaedro e Virgilio, para maior segurança das convicções vernaculas.

O outro jubilo decorre do apparecimento da *Grammatica Latina*, de M. de Aguiar e G. Ribeiro, dois mestres consummados da conspicua materia. E' um titulo de nomeada mental, que muito recommenda as tradições da nossa cultura, a existencia no Brasil de philologos dessa estirpe, que podem recapitular e reviver miudezas do Latium, nesta época anarchica de esperanto e arrevezadas escolas literarias.

O livro, de muito bom aspecto, veiu a publico por iniciativa do editor Jacintho Ribeiro dos Santos, que é o emprezario dos nossos auctores pedagogicos de melhor polpa. Releva accentuar que o editor benemerito não só procura estimular os nossos escriptores, facilitando o apparecimento de suas obras, como contribue para a esthetica do livro, timbrando em imprimir nitidez e graça a essa mercadoria intellectual, tão primorosa na Allemanha, na Inglaterra, na França e na Italia, que se disputam o sceptro dessa primazia industrial.

A *Grammatica Latina* está muito bem apresentada e é como livro escolar um compendio elegante, de baixo preço.

Duas pequenas coisas não calharam bem ao meu enthusiasmo de frequentador temerario de Cicero e Horatius: a 1.ª categoria dos casos, com a sotoposição immediata do vocativo ao nominativo, pela razão pouco attendivel de serem ambos *rectos*. Ora, se a terminação do nominativo e do genitivo é o caracteristico morphico das cinco declinações, melhor fôra conservar a velha ordem dos casos, que infunde ao discipulo uma noção lexica muito mais ampla e fundamental que a da *obliquidade* ou *declividade*, pertinentes á syntaxe, ao que me parece.

Ainda a proposito de declinações, afigura-se-me mal concisa a doutrina morphologica dos illustres mestres Aguiar e Ribeiro sobre o conceito de radical e desinencia. Assim é que affirmam elles que «o radical é o elemento significativo da palavra; achamol-o, eliminando as desinencias». E mais adiante, apresentando a primeira declinação:

«A primeira declinação tem o genitivo do singular em *ae* e o radical terminado em *a*. Ora, sendo a desinencia «a parte movel, que, unida ao radical, indica, do nome, os casos, e do verbo, as pessôas», segue-se que aquelle *a* de *Umbra*, (paradigma da 1.ª declinação) que se muda em *ae* diphtongo no genitivo e no dativo e em *am* no accusativo do singular, é desinencia e não radical. Nesta hypothese a ultima letra do radical de *Umbra* seria *r* e não *a*.

Outro reparo, que me permitto lembrar, pela sympathia e consideração que me despertam os illustres grammaticographos, é a divisão da grammatica, expressa apenas no indice, em morphologia e syntaxe.

A morphologia, conforme os autores mais em voga, Julio Ribeiro inclusive, é uma subdivisão da lexicologia; não podendo, pois, abranger todo o questionario concernente á palavra, desde a sua descendencia (etymologia) á sua evolução de sentido (semantica). A mesma syntaxe não tem na *Grammatica Latina* dos acatavels mestres o desenvolvimento de que a materia não prescinde, isto pelo presupposto mui logico de que os estudantes de latim conheçam sobejamente as regras de grammatica portugueza. Essa honesta presumpção dos egregios latinistas é incabivel em o nosso meio, onde se faz mui perfunctoriamente o estudo, aliás exhaustivo, da lingua vernacula. Antes houveram elles repetido as definições de sujeito, de predicado, de sentença, de proposição, porque — *quod abundat non nocet*; e ainda por um proloquio latino ficaria justificada a prudente insistencia: — *Indocti discant*; *ament meminisse periti*.

O latim é uma coisa tão grave, tão efficiente, para disciplinar a intelligencia, para fixar e apprehender o portuguez, para affeiçoar o caracter e repolir a *humanidade* (*mollitudo humanitatis*) que, no sentido de o ensinuar, tudo se justifica; mesmo reiteração de priscas, azedas regras de syntaxe.

REVISTA DE PHILOLOGIA PORTUGUEZA — O sr. Sylvio de Almeida, um dos mestres diligentes e meritorios do gremio paulista, a que pertenceu a individualidade aurifulgente de Julio Ribeiro, principe dos nossos grammaticos, ornamento dos grandes philologos, é o mais temerario e perseverante emprehendedor do nosso paiz: fundou e ma têm com exito o magazine linguistico, a que se refere esta breve noticia. Não conheço um serviço de maior civismo e de mais urgencia, que se possa prestar ao Brasil: ensinar-lhe o uso, o amor e o culto da sua lingua.

Essa nobre e elevada missão está a cargo do fundador da revista, do bravo Mario Barrêto, do secretario Paulino Vieira.

Agora, precisamente, cumpriu a *Revista* o seu primeiro anno de publicidade, com os numeros de 21 a 24, que perfazem um nitido volume de 170 paginas, em optimo papel, com impressão e revisão caprichadas. Quero trazer os meus parabens á triade gloriosa e apostolica, que não precisa de estimulos para levar por diante a sua fecunda, ufanosa empreita.

Abre o presente fasciculo um pachorrento estudo de Marques Braga, professor do Lyceu Pedro Nunes, de Lisbôa, sobre os sonetos de Camões. Não se trata de uma interpretação grammatical ou exegetica, que seria mui instructiva e curiosa, mas de aferições ideologicas e expressionaes com Ovidio, Vergilio, Dante, Petrarcha e outros poétas anteriores e coetaneos, nos quaes se embebeu, por ventura, o numeroso éstro camoneano, sem que disso lhe provenha vilta ou desdoiro: *nihil sub sole novum*.

A *Eneida* inspira-se na *Odysséa*, esta naturalmente em poemas mais antigos. E', pois, curial que *Os Lusiadas* lembrem Vergilio e a lyrica camoneana recorde, sem copiar, o cantor de Laura e Beatriz. O resto, brilhante e bem selecto, menos o poema sediço e soporifero de Cruz e Silva — *O falso pundonor*.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

Esteve hontem no Palacio do Govêrno, despedindo-se do sr. presidente do Estado, o sr. dr. Plinio Espinola, que se destina ao Rio de Janeiro.

O sr. Trajano Chaves, fiscal do consumo, foi hontem ao Palacio presidencial, agradecer ao chefe do govêrno o interesse que sua excellencia tomára pela sua remoção para esta capital.

O sr. dr. Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Serraria, esteve em palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado.

Sobre a nomeação do sr. Antonio Farias para o cargo de escrivão de Piancó, o deputado Oscar Soares telegraphou nestes termos ao chefe do govêrno:

«Rio, 11 — Antonio Farias nomeado escrivão Piancó. Abraços — Oscar Soares.

Ordem Publica

Conforme a promessa feita ao publico, na ultima nota deste jornal, a proposito do ataque realizado ultimamente por um grupo de bandoleiros no municipio de Misericordia, volvemos aqui ao assumpto.

Era de esperar, dado o brio da nossa força policial nas volantes que operam contra os scelerados e em defesa ás nossas fronteiras do sul do Estado, que a perseguição movida recentemente ao bando de Sabino Góes desse em desforra e em resultado que aproveitasse á ordem e á segurança publica da Parahyba e de Pernambuco.

Como já se sabe, Sabino Góes, antigo companheiro de *Lampeão*, ingressou, há poucos dias, com 12 comparsas, no municipio de Misericordia, onde, servindo-se do estado valetudinario do coronel Zuza Lacerda, fazendeiro alli domiciliado, fêl-o de refem da importancia de quatro contos de réis.

Divulgada a triste nota perante as auctoridades locaes e dos municipios vizinhos, deram-se os primeiros passos em pról da defesa regional, emquanto da Chefatura de Policia partiam instrucções e ordens para outros pontos capazes de auxilio e de movimento legal.

Foi assim que, entre outras columnas em perseguição ao mencionado grupo, figurava a commandada pelo civil Raymundo Quintino.

Sabino e os seus sequazes, comprehendendo para logo a importancia e o perigo da reacção, preferiram distanciar-se das nossas forças, rumando em bôas montarias para a zona do Pajehú.

Lá, entretanto, no territorio pernambucano, onde o poder publico tambem se empenha valorosamente pela causas que respeitam a ordem collectiva, foi alcançado o sinistro bando pela patrulha de Raymundo Quintino, composta de oito homens apenas, consoante o telegramma abaixo, endereçado ao dr. Julio Lyra, chefe de policia:

«*Conceição, 11* — Bandidos mortos no tiroteio de Raymundo Quintino foi conhecido um de nome João Mariano. O outro que presumo ser Sabino Góes, foi arrastado pelos companheiros, deixando um par de sapatos finos, afóra outros feridos. João Mariano tinha um enorme punhal contendo 7 marcas na folha, demonstrando haver sangrado 7 pessôas, como é de praxe entre bandidos. Foi encontrado celebre carimbo que *Lampeão* usava ferrar mulheres Estado Pernambuco, com iniciaes nome aquelle famigerado facinora, bem assim grande quantidade cartas pedindo dinheiro, cartas postaes, cartas de namoradas de bandidos e outros cartões de pessôas a Sabino Góes, explicando por que não podiam dar tudo quanto elle pedia.

Grupo compunha-se 12 bandidos. Raymundo Quintino cercou-o com 8 rapazes no centro da caatinga. Cordiaes saudações — *José Leite*, delegado policia».

Govêrno de Sergipe

Tendo entrado em goso de licença o sr. dr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe, acaba de assumir esse cargo o vice-presidente dr. Manuel Dantas.

Sobre o assumpto o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu o despacho subsequente:

«Aracaju, 8 — Communico a v. exc. acabo investir-me funcções presidente Estado virtude haver entrado goso licença presidente effectivo. Cordiaes saudações — Manuel Dantas, presidente Estado».

A embaixada academica pernambucana

Sua recepção na gare da "Great Western" — *A soirée dançante no Clube dos Diarios*

Em carro especial fornecido pelo govêrno de Pernambuco e atrelado ao trem interestadual de hontem, chegou a esta capital a embaixada academica pernambucana, que inicia assim, pela Parahyba, a sua excursão por todo o norte do paiz, aonde vai levar o mais alto espirito de confraternização da classe, e ao mesmo tempo estudar as instituições juridicas e scientificas.

Chefiada pelo academico Boulanger Uchôa, da directoria do Centro Academico da Faculdade de Direito do Recife, a embaixada se compõe de 19 membros, que são os academicos:

Boulanger Uchôa, presidente; Isaltino Poggi e Alcindo Leitão, secretarios; Baptista Vianna, thesoureiro; José de Barros, Eronmi Cabral e Severino Cordeiro (commissão de imprensa); Aristeu Accioly, Cicero Aranha, Francisco Porto, Fernando Mendonça, Camara Cascudo, Lauro Pinto, Manuel Aranha Moura, Alves Pedrosa, Octacilio Arcoverde, Pedro Mattos, Sabiniano Maia e Wergniaud Wanderley.

Acompanha a embaixada com sua exma. esposa, o sr. professor Joaquim Pimenta, cathedratico de direito administrativo da Faculdade recifense, e para esse fim designado pela Congregação daquella escola juridica.

Os membros da embaixada foram recebidos na estação da *Great Western* pelos seus collegas residentes nesta capital; dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, e capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens do govêrno, representando o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, além do prefeito dr. João Mauricio de Medeiros, commandante da Força Publica, jornalistas, e muitas outras pessôas influentes, tocando na gare a banda de musica do 22° Batalhão de Caçadores.

A delegação da Faculdade pernambucana ficou hospedada no *Hotel Victoria*.

A's 20 horas realizou-se a visita dos academicos de direito ao chefe do govêrno. Na ausencia do presidente João Suassuna, recebeu-os o secretario geral do Estado, dr. Democrito de Almeida, que se achava ladeado dos srs. tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante da Força Publica, dr. João Mauricio, prefeito da capital, capitão Primo Cavalcanti, assistente militar da presidencia, dr. Alvaro de Carvalho, director do Lyceu Parahybano.

O encontro do illustre auxiliar do govêrno com os membros da embaixada academica, que se fez acompanhar do cathedratico dr. Joaquim Pimenta, foi muito cordial.

Depois de trocados os cumprimentos protocolares foi offerecida aos presentes uma taça de *champagne*.

Nessa occasião usou da palavra o academico Fernando Mendonça, que leu um bello discurso saudando ao presidente do Estado na pessôa de seu representante o sr. secretario geral.

Falou depois o sr. dr. Democrito de Almeida. Disse que lamentava a ausencia naquelle momento do presidente João Suassuna, attrahido ao interior do Estado por força de deveres de sua afanosa administração, e que de certo, com a sua fulgurante palavra, havia de melhor dizer do pensamento do govêrno naquelle instante.

Entretanto alli elle estava para transmittir aos rapazes da Faculdade de Direito de Recife a saudação do chefe do govêrno. O orador estendeu-se em outras considerações em torno do objectivo daquella cruzada intellectual, a que augurava os mais legitimos triumphos.

Aquella saudação, accrescentou o orador, se endereçava tambem ao representante da Faculdade, dr. Joaquim Pimenta, em cuja pessôa saudava o corpo docente do mesmo estabelecimento. Referiu-se depois ao ideal de fraternidade que unia pernambucanos e parahybanos, cujo povo era o mesmo, filho de uma mesma raça, e de uma mesma região, o nordéste.

Por ultimo falou o professor Joaquim Pimenta. Reportando-se á oração do dr. Democrito de Almeida, disse que ao aportar a esta capital sentira que o povo parahybano era o mesmo povo de Pernambuco.

O illustre cathedratico da Faculdade recifense relembrou as tradições do norte, onde vislumbrava a representação genuina do Brasil.

Após essa oração, demoraram-se os membros da embaixada em amistosa palestra com as pessôas presentes, retirando-se do Palacio do Govêrno ás 21 horas.

A' noite, realizou-se no Clube dos Diarios, gentilmente offerecido pela sua illustre directoria, a soirée dançante em homenagem á embaixada pernambucana.

Revestiu-se a mesma de invulgar brilhantismo, comparecendo as familias mais distinguidas de nossa sociedade.

Tocou uma afinada orchestra *jazz-band*, dirigida pelo habil musicista sr. Walfredo Ribeiro.

O serviço de *buffet* esteve superiormente bem organizado, sendo servidas bebidas, dôces, frios etc.

O dia de hoje da embaixada academica está assim distribuido:

A's nove e meia horas, passeio pela cidade, sendo visitados os seus pontos mais pittorescos.

A's treze horas, visita ao Instituto Historico.

A's quatorze horas, visita ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

A's quatorze e 30, visita á penitenciaria.

A's 15 h. ao Asylo de Mendicidade.

A's 15 e 30, ao Orphanato d. Ulrico.

A's 20 e 30, conferencia no Theatro Santa Rosa.

— Para amanhã, o programma organizado foi o seguinte:

A's 9 30, visita ao Collegio Diocesano; 10 h., ao sr. prefeito da Capital; 10,30, á Escola Normal; 13 h., ao Lyceu Parahybano; 14 h. á Colonia de Alienados; 19,30 visita á Academia de Commercio.

Ao sr. presidente João Suassuna, o presidente da Embaixada Academica transmittiu, ao partir de Recife, o seguinte telegramma:

«Recife, 12 — Seguimos trem horario, acompanhados professor Joaquim Pimenta. Saudações. — Boulanger Uchôa».

Dr. Solon de Lucena

O nosso caro confrade Severino de Lucena, official de gabinête da Presidencia do Estado, recebeu ainda cumprimentos de pesar, pela morte de seu illustre pae, o ex-presidente Solon de Lucena, das seguintes pessôas:

Cartas e cartões: — Dr. Arthur Marinho de Souza, mlle. Maria Araujo, João Medeiros, Cadinha e Meninha Mulatinho, Polycarpo Paiva e familia, acad. José Mario da Cunha, Antonio Lopes Sobrinho, prof. João Falcão, mlle. Mary Guerreiro, Dany Machado, Daviuo Pergentino de Farias, mlle. Estephania Tavares, Canuto de Lucena, dr. Seixas Maia, eng.° Paula Peregrino, João Bonfim Salgado, Alfredo Gomes, acd. José Pontual, dr. Fenelon Nobrega, mons. José Paulino Duarte, dr. João Nazareno Carneiro Campello, cel. Manuel Maria de Almeida, pharm. Francisco de Assis e Silva, Anisio Borges Monteiro de Mello, Antonio Pinto Coêlho, Henrique de Sá Leitão, dr. Francisco Véras Bezerra, des. Vasco de Tolêdo, d. Bellinha Alencar, dr. Arthur Urano, dr. Alcindo Leite, acad. Flavio Marója Filho, Cicero Correia de Souza, dr. Agrippino Nobrega, João Y Piá Cavalcante de Albuquerque, José Liberato de Figueirêdo, Manuel Pires Patricio da Costa, Familia Correia, Manuel Soares, Manuel Mulatinho, Manuel Romualdo da Costa Mandury, José Lucena, Leonel Rosario, Manuel M. de Alcantara e familia, Epaminondas Menezes, Augusto Toscano de Britto, Leonel Feitosa, José Dias de Vasconcellos, viúva e filhos do prof. Pedro de Barros, Aristides Medeiros, Arnaldo Alverga, dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Pedro Avelino de Farias e Horacio Mesquita.

A proposito das homenagens funebres prestadas ao querido morto pelo Conselho Penitenciario, o sr. Severino de Lucena recebeu o officio infra:

«Illmo. sr. Severino de Lucena, official de gabinête do presidente do Estado — Communico-vos que, a requerimento do dr. Irenêo Joffily e approvação unanime do Conselho Penitenciario, foi consignado, na acta dos trabalhos da sessão do dia 7 deste mez, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Solon de Lucena, pelas relevantes provas de respeito e prestigio á justiça, muitas vezes prestadas por aquelle saudoso e benemerito cidadão.

Com as homenagens de meu grande apreço. Saude e fraternidade — *José Americo de Almeida*, presidente».

Notas de arte

O concerto, de ante-hontem, no Theatro Santa Rosa, da illustre cantora sra. Lucina Soeiro

Foi animadora a assistencia que accorreu, ante-hontem, ao theatro Santa Rosa, para ouvir a cantora amazonense sra. Lucina Soeiro, que vinha precedida de elogiosos commentarios dos centros musicaes mais adiantados do paiz.

Destas columnas já demos a nossa opinião franca sobre os meritos incontestaveis da acclamada artista, cuja audição no palacio do govêrno capacitou-nos da justiça da critica carioca e paulista. Por hoje só temos a reaffirmar o que dissemos anteriormente. No recital de ante-hontem a sra. Lucina Soeiro confirmou plenamente as mesmas qualidades de sua magnifica voz de cantora de excellente technica.

Vamos dar uma ligeira impressão sobre o programma exhibido, o qual, digamos de passagem, continha nada menos de quatro canções sobre o thema «Saudade».

Depois da «Elégie» de Massenet, cantada em bom estylo, tivemos uma serenata de Leoncavallo, peça graciosa e de muita vivacidade vocal. A «Canção do Exilio», do sr. J. Queiroz, sobre a infantil poesia de Gonçalves Dias, não apresenta grandes vantagens sobre musica. De cadencia monotona, a linha melodica do canto é pobre de inspiração.

A canção «Saudade», de Marcello Tupinambá, sempre impressionou melhor, vencendo a todas «A Canção da Felicidade», de Barroso Netto, de uma poesia de Nosor Sanches.

Na segunda parte salientaram-se: «Teu Olhar», conhecido romance da sra. Rosina Mendonça, e «A Flandeira», de David de Souza, onde a illustre artista tem opportunidade de emittir bellos graves.

«Ça fait peur aux oiseaux» de Bernard, conseguiu novos applausos pelas difficuldades technicas que apresenta.

Terminou o espectaculo com uma aria do «Mephistofeles», de Boito, que teve mais segura interpretação que no recital do palacio do govêrno, o mesmo acontecendo aos acompanhamentos da senhorita Zulmira Botelho, que ante hontem estava mais firme e mais a vontade que na primeira vez.

Antes do espectaculo o nosso confrade dr. Silvino Olavo apresentou á platéa a distincta cantora. — **A. S.**

A Batalha do Riachuelo

Como foi commemorada nesta capital a gloriosa ephemeride nacional

A data de ante-hontem, commemorativa de um dos maiores feitos da Marinha brasileira: a batalha do Riachuelo, foi muito festejada nesta capital.

As repartições publicas, onde o ponto durante o dia, foi facultativo, illuminaram, á noite, as respectivas fachadas e hastearam a bandeira nacional.

Por iniciativa combinada do sr. capitão-tenente Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, e dr. Elyseu Maul, director da Instrucção Publica do Estado, realizou-se pela manhã, uma grande parada militar, na qual tomaram parte todas as forças estacionadas nesta cidade, sob o commando geral do sr. tenente-coronel Absalão Mendes Ribeiro, commandante do 22° Batalhão de Caçadores.

A PARADA

A's 7 e 30, começaram a chegar, incorporados, á praça Vidal de Negreiros, ponto marcado para a reunião das tropas, as escolas publicas e grupos escolares da capital.

Em seguida, chegaram o 22° Batalhão de Caçadores, commandado pelo tenente-coronel Absalão Mendes Ribeiro, a Escola de Aprendizes Marinheiros, e os tiros de guerra 165 e 166, do Collegio Diocesano Pio X e do Lyceu Parahybano, respectivamente.

Depois das evoluções naquelle ponto central da cidade, as forças percorreram varias ruas principaes, desfilando, ás 8 horas, diante do Palacio do Govêrno, em continencia ao sr. presidente do Estado.

A formatura rumou, após, pela avenida João Machado, com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros, onde dissolveu.

Durante todo o trajecto tocaram simultaneamente as bandas de musica da Força Policial do Estado, do 22° Batalhão de Caçadores e da Escola de Aprendizes.

NA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Ao chegarem as forças ao edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, que já se achava repleta de pessôas representativas de nossa sociedade, auctoridades, familias, etc., falou sobre a data de 11 de junho o commandante Nelson Portilho. Depois do discurso do illustre official da Armada, as bandas de musica do 22° e da policia executaram o hymno nacional, ouvindo-se vivas ao Brasil, ao exercito e á marinha.

A HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE SOLON DE LUCENA

Dirigiram-se depois todos os presentes para o salão de honra da Escola, onde foi inaugurado o retrato do preclaro e inesquecivel parahybano dr. Solon de Lucena.

A effigie do notavel ex-presidente da Parahyba achava-se velada pela bandeira nacional.

Sobre aquella justa homenagem, falou o commandante Nelson Portilho.

O sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, decerrou o retrato do eminente politico desapparecido, ouvindo-se uma salva de palmas.

O sargento ajudante da Escola de Aprendizes, Ismael Soares do Nascimento, pronunciou em seguida o singello e expressivo discurso que abaixo reproduzimos:

«Exmo. sr. representante do dr. presidente do Estado da Parahyba.

Exmos srs.

Neste recanto humilde, onde encontramos a porta aberta, a bem de servirmos nossa patria, existe um punhado de parahybanos, que desejando mostrar o quanto já conhecem o que seja gratidão, resolveram collocar nesta sala como eterna lembrança de uma saudade, o retrato do nosso protector exmo. sr. dr. Solon de Lucena, o parahybano que todos sabemos e que conhecemos de sobra, em todos os passos da vida politica e privada.

Tentar dizer quem foi Solon de Lucena seria querer desmerecer o seu valor, porquanto a Parahyba, o Brasil inteiro, o conheceu como o brasileiro forte, o destemido, o amigo da pobreza, o amigo dos humildes.

Em nome desses meus companheiros, desses futuros marinheiros, desses filhos da Parahyba, pedimos aos parahybanos para acceitarem a nossa homenagem, como prova de eterna gratidão pelos momentos felizes que tivemos, debaixo da protecção de Solon de Lucena.

Diga v. exc. ao nosso presidente, que no convez da nossa esquadra, saberemos honrar seu nome, como expoente representativo da nossa querida Parahyba.»

A convite do commandante Portilho, subiram depois os presentes ao pavimento superior da Escola, onde foi servida a todos uma taça de *champagne*. O commandante da Escola agradeceu, então, o concurso da Parahyba áquella festa civica de significação tão alta e memoravel para os fastos navaes do nosso paiz.

Respondendo, discursou ainda o sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, que testemunhou a solidariedade do chefe do govêrno á brilhante commemoração da batalha de Riachuelo que se realizara na Parahyba devido em muito á iniciativa do commandante da Escola de Marinheiros.

Falaram em seguida o capitão Gualberto Nascimento Cunha, interpretando o sentimento do 22° Batalhão de Caçadores, e os officiaes-alumnos do Lyceu e do Collegio Diocesano Muziul Moreira Lima e Manuel Leite, em nome dos tiros de guerra dos dois estabelecimentos de ensino.

Os divertimentos desportivos organizados pelos menores decorreram muito animados.

Improvizaram-se, após, danças, nos salões da Escola, as quaes se prolongaram até a noite, reinando ampla cordialidade.

O commandante Portilho, professor Nestor de Oliveira, e demais officiaes e funccionarios da Escola acolherem a todos com envolvente fidalguia, deixando a festa a melhor impressão no espirito de quantos a assistiram.

— Representou esta folha nas festas da Escola de Marinheiros o nosso companheiro de trabalho academico Ernani Botto.

— A' tarde, o commandante Portilho offereceu á imprensa desta capital, representada pelo deputado Antonio Botto, director d'*O Combate*, uma taça de *champagne*, sendo trocados amistosos brindes.

— O sr. director geral interino da Instrucção Publica, endereçou, na manhã de ante-hontem, ao sr. commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros o seguinte officio:

«Parahyba, em 11 de junho de 1926 — Illmo. sr. capitão-tenente Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado — Na qualidade de director da Instrucção Publica, eu vos envio a minha viva saudação pelo transcurso, nesta data, da passagem do 61° anniversario da batalha naval de Riachuelo, esplendoroso feito da marinha de guerra brasileira no anno de 1865.

Vi, com immenso jubilo, a collaboração que hoje os professores e os alumnos das escolas primarias de minha estremecida Parahyba levaram para a imponencia do prestito civico-militar que percorreu as principaes ruas desta cidade, nesta radiosa manhã de 11 de junho.

Felicito-vos tambem pela brilhante dissertação que proferistes para a numerosa assistencia que enchia o pateo do importante estabelecimento sob a vossa intelligente e patriotica administração.

As duas mil crianças das escolas elementares que accorreram á festa de hoje tiveram a mais bella lição de civismo que podiamos querer neste faustoso dia nacional.

E' assim mesmo que devemos ir preparando a mocidade para os nobres emprehendimentos de nossa cara patria.

Com essas dignas attitudes, a grandeza do Brasil, que tanto anhelamos, há de ser uma realidade compensadora.

Acceitae os meus protestos de muito apreço e os meus expansivos cumprimentos pela solennissima realização da referida festa. Saude e fraternidade — *Elyseu de Barros Maul*, director geral interino.»

Vida judiciaria

Juizo Federal

HABEAS-CORPUS — Vistos etc.

José Baptista de Queiroz, cidadão brasileiro, residente nesta capital, invocando o art. 72 § 22 da Constituição Federal, impetra uma ordem de *habeas corpus* em favor de José Theodoro de Paiva, brasileiro, residente em Guarabira, que, sorteado para o serviço no exercito e chamado á incorporação até 31 de outubro vindouro, gosa da isenção do tempo de paz prevista no n. 1.° do art. 124 do decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, por ser o unico arrimo de sua mãe viúva.

Allega que o paciente não reclamou perante a Junta de Revisão e Sorteio, porque só tardiamente, teve conhecimento de seu sorteio pela publicação na imprensa local.

Instruiu o pedido com os documentos de fls. 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

O major chefe do Serviço de Recrutamento prestou a informação de fl. 12.

O dr. procurador impugnou o pedido por não haver sido feito directamente pelo paciente ou por pessôa por elle auctorizada conforme a jurisprudencia firmada; e além disto, os requerimentos estão assignados, uns a rogo e outros pelo proprio paciente, não havendo reconhecimento das firmas que figuram em documentos.

Em face desta impugnação, o impetrante requereu uma justificação perante este Juizo para corroborar a prova da isenção e produzida ella, foi junta aos autos.

Tendo vista o dr. procurador, manifestou-se contra o pedido pelos fundamentos já anteriormente externados no parecer de fls. 13 e 14.

Sellados os autos, subiram á conclusão.

Antes de tomar conhecimento da materia, devo consignar que se me não afigura supprimida a attribuição de processar e julgar pedidos de *habeas-corpus* em favor de sorteados para o serviço militar, diante do decreto n. 17.231 A, de 26 de fevereiro ultimo, que confere no art. 261 ao Supremo Tribunal Militar a faculdade de conhecer do *habeas-corpus* nos casos de que trata o dito artigo.

Aquelle decreto manda executar o Acc. da Justiça Militar e a disposição nova é perfeitamente justificada em face do art. 354 lettra c) do decreto 3084 parte 2ª, de que é o complemento logico e do art. 77 da Const. Federal, que instituiu o fôro especial para os delictos militares.

Mas este fôro não se estende aos civis, nem aos que tenham sido alistados, sorteados e mesmo incorporados ao exercito, para dar condições legaes, assistindo-lhes isenção legal: estes ainda não são propriamente militares.

Para elles penso permanecer a jurisprudencia já firmada.

Pelo que tomo conhecimento do pedido e concedo a ordem de *habeas-corpus* para a exclusão do paciente em tempo de paz, nos termos do art. 124 n. 1 do reg. n. 15 934, em vista da prova produzida, de que se conclúe que é elle, effectivamente, unico arrimo da mãe viúva, que não dispõe de meios para a propria subsistencia, que são fornecidos pelo trabalho do mesmo paciente.

Não procede a allegação de ter sido feito o pedido sem auctorização do paciente, porque elle proprio assignou os requerimentos dirigidos a auctoridades em Guarabira, onde reside, o que mostra que elle effectivamente pretende excusar-se do serviço no exercito por assistir-lhe isenção legal.

Os outros requerimentos fôram assignados pelo impetrante do *habeas corpus* nesta capital.

O requerimento de fl. 6 assignado a rogo por outra pessôa, é sem alcance, porque não foi encontrada a certidão de que pede o mes-

(*Continua na 2.ª pagina*)

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Vaccinas contra epizootias

A proposito do fornecimento de medicamentos especificos contra certas epizootias, o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, presidente da Sociedade de Agricultura da Parahyba, dirigira ha dias ao nosso illustre conterraneo dr. João Fulgencio de Lima Mindello o subsequente telegramma:

«Rio — General Lima Mindello, São Clemente 303 — Qualidade presidente Sociedade Agricultura Parahyba encareço interferencia devotado consocio sentido conseguir Sociedade Nacional Agricultura nos forneça mesmo preço Ministerio vaccinas contra manqueira, carbunculo, diarrhéa bezerros, mediante pedidos irei fazendo acompanhados respectivas importancias logo tenha certeza aquiescencia aquella benemerita associação. Cordiaes saudações — João Mauricio».

Em resposta a este appello, o sr. dr. João Fulgencio transmittiu ao dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, o despacho que segue:

«Rio, 8 — Peço caro patricio especial favor communicar directoria Sociedade Agricultura seguinte questão vaccina gado resolvi favoravelmente com proprio ministro Calmon. Terei occasião tudo elucidar pessoalmente sessão Sociedade. Cordiaes saudações — Mindello».

2.° Congresso de Oleos de S. Paulo

A proposito da proxima reunião do 2.° Congresso de Oleos, em S. Paulo, recebeu o sr. presidente João Suassuna o seguinte despacho:

RIO, 8 —Communico a v. exc. haver sido marcado o dia 21 de novembro do corrente anno para a inauguração do 2° Congresso de Oleos de S. Paulo. O govêrno do Estado de S. Paulo, por intermedio do secretario da Agricultura, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, tem dado vital apoio para o exito do Congresso. A exposição industrial terá logar no Palacio das Industrias. Os industriaes de oleos vegetaes e industrias derivadas encontrarão em novembro proximo grande campo de propaganda de productos e novos negocios. As amostras para a exposição das industrias poderão ser entregues á Inspectoria Agricola Federal até 7 de setembro. Trabalhos originaes, informações e suggestões concernentes á industria de oleos deverão ser enviadas directamente, antes dos fins de setembro, á commissão executiva do Congresso de Oleos, na Associação Commercial, Largo da Sé, S. Paulo. As associações e laboratorios agricolas e industriaes e commerciaes farão o obsequio de indicarem os seus representantes no congresso antes dos fins de setembro, a fim de facilitar a impressão dos boletins. A commissão executiva do congresso de oleos conta ardentemente no valioso apoio do govêrno e na pessôa de v. exc para os reaes resultados praticos do Congresso. Espero a época que v. exc. julgar opportuna para a indicação de nomes para representarem o Estado nas commissões de agricultura scientifica, industria e commercio. Obsequio mandar publicar. Saudações respeitosas Joaquim Bertino.

Uma revolução na Bechuanalandia

Por occasião da posse do novo regente, dois irmãos attentam contra sua vida, provocando sério tumulto em Serowe

O restabelecimento da paz pelas tropas francezas

Cape Town, maio. — (Especial para A UNIÃO) — Entre uma das maiores tribus da Africa, os Bamangwates, outróra governados pelo Rei Khama, da Bechuanalandia, irrompeu uma revolução.

O motivo desta se encontra na nomeação de Tshekeda para a regencia do povo. Tal facto se deu ha poucos mezes.

A rebellião começou porque dois ricos nativos, os irmãos Ratsmosser, tinham preparado o movimento revolucionario, e se tinham transformado em chefes de uma grande facção da tribu.

A rebellação se alastrou de uma maneira incrivel, pondo em perigo as autoridades inglezas.

Quando o regente tomou posse no dia 18 de maio, e se encontrava em uma collina que domina toda a cidade de Serowe, capital do reino, os irmãos Ratshosser, que se tinham escondido em um kraal assistindo á assembléa, armados, descarregaram uma espingarda sobre o regente.

Os tiros não acertaram, e apenas tiveram o effeito de impedir o discurso do rei, que perdeu a fala deixando de dizer palavras de ouro.

Os dois chefes então, fugiram, sendo porém um morto pelos guardas reaes.

A multidão que se acotovelava assistindo á ceremonia, tomada de panico, abandonou o local, não sem que tivesse havido um conflicto cego que tomou proporções gigantescas.

Foi então que os adeptos dos dois irmãos se descobriram, abrindo tiroteio sobre os guardas do rei. Varios cahiram mortos, tendo finalmente uma bala atravessado a testa do monarcha.

A multidão indignada assaltou e incendiou a parte da cidade occupada pelos partidarios dos dois irmãos regicidas.

A capital ficou immediatamente dividida em dois campos oppostos, tendo as depredações sido violentos, estando infrene o espirito sanguinario dessas populações exaltadas.

O commandante das forças inglezas em toda a região immediatamente tratou de apaziguar os animos exaltados, tendo porém todos os esforços resultado inuteis, porque os chefes de ambos os lados não quizeram ouvir os conselhos das autoridades inglezas.

O commissario dessa região resolveu então apellar para a força armada, tendo assim sido a ordem mantida na Bechuanalandia.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:— A menina Maria do Carmo Peixoto, filha do sr. Francisco Peixoto de Vasconcellos, já fallecido.

FAZEM ANNOS HOJE:—O menino Antonio, filho do sr. Antonio Bento da Silva, empregado no commercio desta praça.

— O sr. Afrizio Silva, agricultor em Espirito Santo.

— O sr. Hermilio Cunha, commerciante nesta praça.

— A sra. d. Amalia Camará Correia de Sá, directora do Collegio de N. S. da Conceição, desta cidade.

— O sr. João Delgado, commerciante nesta capital.

— A senhorita Julita Cavalcante de Albuquerque, professora normalista nesta capital.

— O sr. coronel Adolpho Massa, official parahybano, residente em S. Paulo.

— A senhorita Nina Marly Pinheiro, filha da sra. d. Josepha Nobrega, residente em Serra Redonda.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A senhorita Adalgisa Leal, alumna do collegio de N. S. das Neves.

— O sr. João Honorato da Silva, commerciante de nossa praça.

— O sr. Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, proprietario nesta capital.

ESPONSAES:—Participaram-nos o seu contracto de casamento o sr. Severino Simeão, artista, e a senhorita Olga Rodrigues dos Anjos, filha do sr. João Fagundes, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:—Acha-se festivo o lar do sr. Idalino Francisco Xavier, e sua esposa, d. Estella Xavier pelo nascimento, occorrido hontem, do pequeno Idalino.

VIAJANTES:—Depois de alguns dias de demora nesta capital, onde veio tratar de negocios particulares, viajou hoje para o norte o sr. Eutychio Jacarandá, representante da firma Jacob Zlatopolsky, de S. Paulo.

— Retorna hoje a Serraria, onde é juiz municipal, o dr. Pedro Anisio Maia, que se encontrava entre nós a passeio.

— Chegado do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital o sr. Carlindo Sá, do alto commercio daquella praça, e que veiu em companhia de sua consorte d. Rejane Soares de Pinho, filha do sr. desembargador Candido Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça. Os distinctos viajantes vieram em visita a sua familia, devendo demorar-se breves dias em nosso meio.

DR. EUSEBIO DE SOUZA: — Com destino á visinha metropole do sul, transitou hontem pelo nosso porto o sr. dr. Eusebio de Souza, juiz de direito de Quixadá, e director do jornal cearense *O Sitiá*.

O illustre jornalista telegraphou nestes termos ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno:

«Cabedello, 11 — De passagem sua gloriosa terra, abraço-o affectuosamente. De volta Recife farei visita pessoal. Eusebio de Souza.»

— Encontra-se nesta capital, em companhia de sua consorte e filho, o sr. dr. Francisco Fernandes Barbosa, que vem de ser nomeado inspector agricola do Rio Grande do Norte. O joven conterraneo demorar-se-á poucos dias em nosso meio.

DR. JOÃO FULGENCIO DE LIMA MINDELLO: — Embarcará a 18 do corrente, no Rio de Janeiro, com destino a este Estado, o nosso illustre conterraneo dr. João Fulgencio de Lima Mindello, general do exercito e lente da Escola Militar da metropole do paiz.

O sr. dr. João Fulgencio, que na metropole da Republica é um propugnador esforçado dos interesses de nossa terra, virá em visita a amigos e parentes, a quem telegraphou informando-os de sua proxima partida.

VISITANTES:—Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. José Cavalcanti, representante do Instituto Medicamenta, dos srs. Fontoura Serpa & Cia., de S. Paulo.

O estimavel cavalheiro demorou-se em palestra com os redatores presentes, visitando, em seguida, as officinas desta folha.

S. s. que veiu de percorrer todos os Estados do norte, demorar-se-á alguns dias nesta cidade.

VARIAS — Serão celebradas amanhã, na Santa Casa de Misericordia e na egreja de Lourdes, ás 7 horas, e ás 6 1/2, na capella do Rosario, missas por alma do saudoso magistrado parahybano dr. Luna Pedrosa, ex-juiz de direito da 1ª vara desta capital. Essas missas são mandadas celebrar pela sua exma. viúva e filhos, aproveitando os amigos o ensejo para renovar as homenagens ha um anno prestados á sua memoria. Da egreja da Misericordia após as missas, dirigir-se-ão os presentes em romaria ao tumulo do dr. Luna Pedrosa, no cemiterio da Bôa Sentença.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo requerimento, que ficou substituido pelo de fl. 7.

Além disto, a justificação produzida remove qualquer duvida e corrobora os intuitos do paciente. Nestas condições, afastando-me do parecer do dr. procurador, concedo a ordem impetrada.

Faça-se a devida communicação ao chefe do serviço de recrutamento. Subam os autos ao egregio Supremo Tribunal, para quem recorro ex-officio. Intime-se. Parahyba, 25 de maio de 1922—*Trajano A. de Caldas Brandão.*

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria em 8 de junho de 1926.

Presidente, *Candido Pinho*; secretario, *Euripedes Tavares*: procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva.*

Compareceram os desembargadores: Candido Pinho, Bôtto de Menezes, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições—Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellação civel n. 13 (executivo cambiario) da comarca da capital. Appellante dr. Cesar Candido do Couto Cartaxo; appellado Antonio Mendes Ribeiro.

Passagens—Appellação civel n. 3, da comarca de Campina Grande. Appellantes João Alipio Torres e sua mulher; appellados Genaro Cavalcanti de Queiroz e sua mulher. O desembargador Bôtto de Menezes passou ao 3.° revisor desembargador Heraclito Cavalcanti.

Idem n. 7, da comarca da capital. Appellante d. Angela Maria da Conceição; appellados Francisco Ferreira de Oliveira, sua mulher e outros. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao 2.° revisor desembargador José Novaes.

Idem n. 6, da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

Embargos ao accordam n. 19, da comarca de Santa Rita. Embargantes Henrique Pereira da Silva e sua mulher; embargados João André de Souza e sua mulher. O desembargador José Novaes passou ao 3.° revisor desembargador Pedro Bandeira.

Appellação civel n. 10, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio da Silva Mello; appellado o juizo de direito. O relator passou com o relatorio ao 1.° revisor desembargador Paulo Hypacio.

Idem n. 11, da comarca de Bananeiras. Appellante o juizo de direito, appellados José Domingos da Silva e sua mulher, Jovina Maria da Conceição. O relator passou com o relatorio ao 1.° revisor desembargador Bôtto de Menezes.

Idem n. 8, da comarca de Itabayana. Appellantes João Paulo da Silva e sua mulher; appellado Manuel Pereira Borges. O desembargador Bôtto de Menezes passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Idem n. 4, da comarca do Ingá. Appellantes Severino José de Mendonça e sua mulher; appellados Pedro Moreno de Araújo e outros. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Idem n. 2, da comarca da capital. Appellantes d. Maria Guilhermina Ferreira de Menezes; appellados Florencio Felix do Nascimento e sua mulher. O desembargador Paulo Hypacio passou ao desembargador Bôtto de Menezes.

Cota—Appellação criminal n. 17, da comarca da capital. Appellante o bacharel Antonio Bôtto de Menezes, auxiliar da accusação; appellado Altino Soares de Britto. O procurador geral requereu que se lhe nomeasse um substituto *ad-hoc*, visto ter funccionado como promotor no julgamento do réo appellado.

Despachos—Aggravo civel n. 5, da comarca da capital. Relator o desembargador José Novaes. Aggravantes Marcilio Nestal da Veiga Cabral e sua mulher; aggravado o juizo de direito da 1.ª vara. Foi com vista ao procurador geral.

Appellação civel n. 12, da comarca de Areia. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante a Standard Oil Company Of Brasil; appellada a Fazenda do Estado.

Embargados ao accordam n. 23, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes João Paulo da Silva e sua mulher, embargada d. Menervina Umbelina de Andrade. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 17, da comarca da capital. Appellante o bacharel Antonio Bôtto de Menezes, auxiliar da accusação, appellado Altino Soares de Britto. O presidente designou o desembargador Paulo Hypacio, procurador geral *ad-hoc.*

Pareceres—Recurso de «habeas-corpus» n. 14, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito; recorrido Francisco Fernandes Dias.

Appellação criminal n. 26, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Itabayana. Appellante Paulino Anjos; appellada a justiça publica.

Idem n. 27, do termo de São João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Appellantes o juizo de direito e a justiça publica; appellados os réos Celestino Conrado da Silva e Manuel Francisco do Nascimento. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Embargos ao accordam n. 31, da comarca da capital. Embargantes Antonio de Oliveira Bastos; embargada d. Bellarmina de Oliveira Bastos. O procurador geral *ad-hoc* desembargador Paulo Hypacio apresentou em mesa com o parecer.

Designação de dia—Appellação civel n. 28, da comarca da capital. Appellantes Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher; appellados os herdeiros da interdicta d. Felicia Augusta Marques da Fonsêca. Em dia, depois dos anteriores designados.

Julgamentos—Appellação criminal n. 21, da comarca da capital. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante José Claudino Franco; appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Petição de «habeas-corpus» n. 34, da comarca da capital. Relator o desembargador presidente. Impetrante o bacharel Henrique Siqueira Netto em favor dos pacientes dona Eugenia Maria Paredes e Manuel Severino Paredes. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada com relação á paciente e concedeu-a ao paciente Manuel Severino Paredes.

Aggravo civel n. 4, da comarca de Pombal. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravante Ignacio Dantas Correia de Góes; aggravado o juizo de direito. O Tribunal negou provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado contra o voto do desembargador Bôtto de Menezes. Exhibindo procuração, usou da palavra o bacharel João da Matta Correia Lima, por parte do aggravante.

Embargos ao accordam n. 24, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Embargante Pedro Gomes de Carvalho; embargados Benjamin Fernandes & Companhia. O Tribunal, por unanimidade, julgou dispensavel o exame requerido pelo embargante, indeferindo assim o seu pedido.

Appellação civel n. 30, da comarca da capital. Relator o desembargador José Novaes. Appellantes a «Anglo Mexican Petroleum Company Ltd»; appelladas a Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outras. O Tribunal, por unanimidade, regeitou a preliminar da incompetencia da justiça local, e *de-meritis* confirmou a sentença appellada, reduzindo a condemnação. Usaram da palavra, respectivamente, por parte da appellante e das appelladas os advogados bachareis Antonio Pessôa de Sá e José Rodrigues de Carvalho.

Telegramma de reclamação, da comarca de Alagôa do Monteiro. Reclamante Cassiano Domicio dos Santos, recolhido á cadeia publica da mesma comarca. O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento do pedido, por não haver fórma legal ou prova.

Appellação civel n. 26, da comarca de Souza. Appellantes Manuel Marques Pordeus e sua mulher; appellados Constantino Meira, sua mulher e outros.

Idem n. 29, da comarca da capital. Appellantes a «Anglo Mexican Petroleum Company Ltd»; appellados Herminio Pereira de Souza e outros.

Recurso de revista civel n. 1, da comarca de Alagôa Grande. Recorrente a Sociedade Anonyma Whorton Pedroza; recorrido Pedro Gomes. Foram adiados os respectivos julgamentos pelo adiantado da hora.

Assignatura de accordams—Aggravo civel n. 3, da comarca de Bananeiras. Aggravantes José Vicente Pessôa e sua mulher; aggravado o juizo de direito.

Recurso de revista civel n. 2, da comarca da capital. Recorrente Renato Baptista Peixoto; recorrido Manuel Bernardino Alves. Foram assignados os respectivos accordams.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

O «raid» New-York—Rio—Buenos Aires

RIO, 11 *(Western)* — Faltam noticias dos aviadores argentinos, que partiram, hontem, ás 14 e 30, de Georgetown. *(A União).*

Noticias sobre os aviadores argentinos

RIO, 11 *(Western)* — Foi confirmada a noticia de que os aviadores foram forçados a *amerissar* em Micherie, reiniciando o vôo para Paramaribo, onde eram esperados a todo momento. *(A União).*

Os aviadores argentinos

RIO, 11 *(Western)* — Os aviadores argentinos chegaram a Paramaribo. *(A União).*

Campos e a questão do assucar

RIO, 11 *(Western)* — Communicam de Campos que o Syndicato Agricola desenvolve grande actividade a fim de conseguir a adhesão de todos os usineiros ao movimento em beneficio da alta do assucar. *(A União).*

11 de junho no Rio de Janeiro

RIO, 11 *(Western)*—As forças de terra e mar desfilaram em continencia á estatua do almirante Barroso. *(A União).*

Nomeação para a collectoria de Piancó

RIO, 11 *(Western)* — O ministro da Fazenda nomeou hoje o sr. Antonio Faria de Souza para o cargo de escrivão da collectoria federal de Piancó. *(A União).*

Commentarios ao gesto do Brasil retirando-se da Liga

RIO, 11 *(Western)*—Os jornaes applaudem a attitude do Brasil renunciando ao posto do Conselho e declinando da honra de fazer parte da Liga das Nações. *(A União).*

Volta ao Senado o projecto da revisão

RIO, 11 *(Western)*—Foi retirado da ordem do dia da Camara o projecto da revisão constitucional, em virtude do Senado ter solicitado a devolução dos autographos. *(A União).*

Ecos da revolução em São Paulo

RIO, 11 *(Western)*—O govêrno de S. Paulo concedeu medalha da legalidade a diversos officiaes. *(A União).*

O presidente eleito em excursão

RIO, 12 *(Western)*—O sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, está sendo esperado em Hervaes, sul de Matto Grosso. *(A União).*

Pediu reforma

RIO, 12 *(Western)*—Solicitou reforma o major medico Alfredo Medeiros. *(A União).*

ULTIMA HORA

O sr. Graccho Cardoso

RIO, 12—*(Western)* — Chegou o sr. Graccho Cardoso, presidente do Estado Sergipe, que teve um desembarque muito concorrido. *(A União).*

Quer incrementar a agricultura

RIO, 12—*(Western)* — O secretario da Agricultura de S. Paulo pensa na possibilidade de incrementar a lavoura em Cannavieiras, naquelle Estado. *(A União).*

Fallecimento

RIO, 12 *(Western)*—Falleceu o almirante Costa Rubin, ministro do Supremo Tribunal Militar. *(A União).*

A incorporação integral da tabella Lyra

RIO, 12—*(Western)*—Continúa o movimento do funccionalismo em pról da incorporação integral da tabella Lyra *(A União).*

Maior do que o espolio

RIO, 12 — *(Western)* — O medico Annibal Faller propoz uma acção contra o espolio de d. Rita Carolina para receber 194 contos por 4.234 visitas.

A importancia pedida ultrapassa o valor do espolio. *(A União).*

A reportagem de «La Nacion» sobre o raid dos aviadores argentinos

BUENOS AIRES, 12 — *(Western)*—Entre os correspondentes nomeados pelo jornal «La Nacion» nas cidades em que tocará o avião «Buenos Aires» figura o dr. José Gaudencio. *(A União).*

O cambio e os mercados

RIO, 12 — *(Western)* — O cambio regulou a 7 5 8. Os vales ouros fôram cotados a 3$577.

Assucar: entradas 11.700 saccos; sahidas 11.160. Stock: 191.797 saccos. Vendas para junho a 53$000 e 52$500; julho 53$400 a 53$200; agosto 50$400 a 50$300; setembro 48$200 a 48$000: outubro 47$200 a 47$000: novembro 46$000 a 46$600.

Algodão: entradas 250 fardos; sahidas 287; stock: 20.353 fardos. Vendas para os mezes de junho 21$800 a 21$500; julho 22$000 a 21$500; agosto 22$500; setembro, 22$700 a 23$300; outubro 23$000 a 22$500; novembro 23$700. (B. News Service).

Jury da Capital

Reuniu hontem mais uma vez o Jury deste termo, em sua segunda sessão annua, sob a presidencia do dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara, occupando a cadeira da accusação o dr. Acrisio Neves, 2.° promotor publico da capital. A' hora legal, verificando-se não haver numero dos senhores jurados para completar a casa, o dr. presidente do Tribunal, já tendo procedido a uma supplencia, resolveu suspender a presente sessão, encerrando os trabalhos e multando, na fórma da lei, os jurados faltosos.

Associações

Club Astréa — Recebemos hontem a visita do sr. dr. Lima Mindello, da directoria do «Club Astréa», que nos veio agradecer as noticias dadas sobre as festas com que foi recebida nesta cidade a embaixada do «Campinense Club».

Necrologia

Em consequencia de insidiosa enfermidade, falleceu hontem, na residencia de seus genitores, nesta capital, o menino Walfredo, filho do sr. dr. Virginio Velloso Borges, adiantado industrial em nossa praça e sua exma. esposa d. Priscilla Freire Velloso Borges.

A morte de Walfredo causou funda consternação no seio da familia e de quantos o conheciam.

O seu enterramento realizou-se pela manhã, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de automoveis.

A' familia enlutada enviamos nossas condolencias.

RIBALTAS

Rio Branco—A talentosa artista Dorothy Gish, coadjuvada por Richard Barthelmess, apparecerão hoje na téla deste casino, no bello film «Furia», da Inspiration Pictures, em 9 partes.

Na vesperal infantil será levada a 4.ª serie de «Luctando contra o destino» e a espirituosa comedia de Harold Lloyd «Agora ou nunca».

Felippéa—«Luctando contra o destino».

Popular — «Detective precoce ou o orphão de Paris». Série.

São João — Série. «Luctando contra o destino» e uma comedia em 1 acto.

INDUSTRIA PARAHYBANA

Será inaugurada hoje a fabrica de gelo da firma Tufyck Hamad

Esteve hontem nesta redacção o sr. Leon Josua, que, em nome da firma Tufyck Hamad, nos veio convidar para assistirmos hoje, ás 14

MODA PARISIENSE

Ultimos dogmas de elegancia feminina ✕ Novos modelos super — chics

POR LUCY SEGUIER

Paris, maio.— (Especial para A UNIÃO)—O anno de 1926 marca definitivamente a victoria do pyjama sobre o «tea-gown» e a «robe de boudoir». As mulheres agora perfilharam o pyjama, e o transformaram em um bello artigo da elegancia feminina.

Naturalmente, pyjama de linhas masculinas é o que melhor convém á silhueta feminina de hoje, de cabello «à la garçonne» e com um ar de rapaz. Alguns costureiros têm exposto pyjamas de calças verdadeiramente masculinas, como se fossem pyjamas de homem, mais complicados no tecido, nas côres e um pouco mais vistosos.

Ha dias tivemos occasião de ver um modelo feito de crépe romaine preto, tendo guarnições em zig-zag constituidas por bordados de vêrde ouro e preto. E' um dos modelos mais futuristas que se podem imaginar, e que, apesar de toda a opposição feita aos modelos avançados, encontram o maior favor por parte do publico. A verdade seja dita que se trata de modelos interessantes, bellos e com um admiravel aspecto de novidade.

Com este modelo que acabamos de descrever, deve usar-se uma blusa de crépe romaine branco (as calças devem ser pretas).

Outro modelo que tivemos occasião de examinar na exposição de Chanel tem uma capa substituindo a pequena jacquette, feita de crepe da China rosa pallido, sendo toda a costura feita de côr de rosa. Ha também applicações côr de rosa de varios tons, no centro e pela parte direita das costas. As calças são de crepe da China côr de rosa e inteiramente liso.

Em sua nova peça chamada «Chipee», Maud Loty appareceu em scena usando pyjamas muito interessantes apresentando guarnições côr de rosa no pescoço (os pyjamas são brancos), nos punhos e

nos bolsos, tendo uma echarpe da mesma côr ao pescoço. O côr de rosa poderá também ser substituido pelo côr de laranja.

O côrte deste modelo é exactamente egual ao de um modelo masculino, com a unica excepção de que a cintura tem um cinto, o qual apresenta nas extremidades dois pompoms feito de couro.

No terceiro acto da mesma peça ella appareceu usando outro pyjama feito de setim côr de rosa, com as calças largas de typo turco, tendo de um lado uma echarpe pendente. Com este feitio de calças se usa um casaco feito de brocado azul e ouro, apresentando guarnições de skunk.

Nas melhores collecções de modas femininas que podem ser vistas nesta capital já não apparecem mais os tea-gowns. Estes estão escasseando a tal ponto que os costureiros parecem já não ligar-lhe mais importancia.

O unico verdadeiro tea-gown visto actualmente por nós, e que é na accepção lidima da palavra, um modelo novo, é feito de velludo malva, com bellas guarnições vermelhas.

Worth apresenta também pyjamas de chá, como elle chama, muito femininos e muito bellos. Estes pyjamas são eguaes aos outros e apresentam calças que se apertam nas pernas por uma ordem de botões.

* * *

Mudou muito de uns tempos para cá o modo de uma mulher se vestir em casa.

Por isto mesmo vão hoje estes dois exquisitos pyjamas de estylo, que com certeza merecerão a attenção das minhas clientes brasileiras.

O primeiro é em bello estylo chinez. E' feito de tecido metallizado na côr de cereja, tendo bordados de lamé preto.

O segundo é de estylo oriental. Calças de velludo de sêda azul turqueza, apanhadas na altura da liga.

Blusão de brocado azul e ouro. Compridas mangas fendidas na altura do cotovello.

Na cintura vê-se passado, negligentemente, um cinto feito de pequeninas partes de metal dourado com uma especie de botão azul royal.

Collar de perolas em três ordens.

Paris, maio — (Especial para A UNIÃO)—Os costureiros desta capital têm muito gosto e muito «dedo» como se diz communmente, quando vão aos guarda-vestidos do passado e retiram algumas coisas, modernizando-as e entregando-as ao publico que as acceita como novidades.

E assim estas novidades correm mundo.

Ha muitas e muitas coisas, que se vêem nos actuaes vestidos e que não passam de innovações restauradas, de artigos vindos de um passado que ainda não morreu, porque os costureiros lhe deram vida.

Na verdade, porém, uma vida artificial. Mas o artificial pouco importa á moda.

Francis tem renovado muita coisa do passado. As suas saias pregueadas, cobertas de palhetas, lembram modas de antanho, e têm encontrado muito favor por parte do publico.

As saias largas, cortadas pela barra em fórma de petalas, constituem outra restauração, porque foi uma moda que appareceu provavelmente ha seis para sete annos. No emtanto, Francis tenta renoval-a, e nas suas magnificas collecções se encontram modelos exhibindo essas saias antigas.

Magdelene Den Hayés apresenta os modelos feitos de musselina inteiramente lisos, sem costuras apparentes. E ella também tem a predilecção pelos modelos deste feitio, confeccionados de georgette.

Os vestidos com grandes enfeites esvoaçantes constituidos por tecidos leves, que suggerem as modas do tempo da Imperatriz Eugenia, também estão apparecendo em muitas collecções. Naturalmente ahi se encontram como uma especie de visão do passado, mas

acreditamos ser muito difficil que consigam impôr-se. Não passam de extravagancia de alguns costureiros um tanto enthusiasmados.

Outro celebre costureiro desta capital apresentou ha dias, nas suas collecções, modelos em que apparecem as celebres gollas altas (celebres por todos os titulos) do tempo da rainha Catharina de Medicis, e que têm por conseguinte o titulo desta famosa familia italiana. As celebres gollas Medicis.

Também temos visto vestidos que lembram aquelles celebres modelos do tempo da rainha Victoria, corpete apertado, cintura de vespa, e saia enormemente rodada. Isto é, na verdade, o cumulo da extravagancia querer revivescer esses desagradaveis modelos de antanho.

Que diremos quando pensamos nos elegantes modelos, simples, faceis e elegantes, de hoje e o que pensaremos desses costureiros que se comprazem em restaurar artigos que já se foram?

—

Vejamos agora a descripção dos dois modêlos ao lado.

O primeiro é de brocado roxo claro, com flôres em relêvo na côr de roxo mais escuro marginadas de estamparia prateada.

Este brocado tem o campo transparente e por isto o vestido interior deve ser de lamé prateado.

No pescoço um renard verdadeiro.

Pequeno chapeu de setim brilhante roxo escuro com incrustrações prateadas.

O modelo seguinte não é tão rico mas é também muito chic.

E' feito de fina gabardine gris.

A saia é curta e de roda mais ou menos ampla, pois que é feita com grandes machos cozidos interiormente.

Casaco cinturado por uma estreita tira de pellica prateada.

Grande golla de trespasse, onde se vê uma franja de pello de macaco, tambem na côr de cinza.

Mangas compridas de punhos largos, com guarnição igual á da golla.

Chapeu de feltro côr de cinza forte, com enfeite de gallão prateado, com incrustrações de pellica azul forte.

...a inauguração da fabrica de sorvetes e gelados, recentemente construida á praça Aristides Lobo, desta capital.

Trata-se de um emprehendimento industrial multo significativo para a nossa praça, dispondo de machinas e apparelhagens que garantem uma producção ampla e de preço modico.

NOTICIARIO

Um morador do sr. Antonio Bento Furtado de Mendonça, proprietario em Borburema, achou, no dia 30 de maio passado, naquella localidade, uma joia de valor, que se encontra em seu poder, á disposição do legitimo dono.

✠ O sr. dr. chefe de policia officiou ao delegado auxiliar recommendando que submetta a exame de corpo de delicto e auto de perguntas a menor Veneranda Maria do Carmo, procedente de Sapé e a auto de perguntas a Germino da Silva.

✠ Do sr. José Cavalcanti, representante dos conhecidos preparados Fontoura, de S. Paulo, recebemos a offerta de varias amostras dos productos citados destacando-se, dentre elles, Guaraná - Phospho-Kola, Fermento Lactico, Agua Oxygenada, Biotonico, Ankilostomina, Carvão Naphtolado, Lacto Barga, etc., tudo admiravelmente acondicionado.

Dispensamo-nos de fazer referencias ás qualidades medicinaes dos preparados Fontoura, por serem todos elles sobejamente conhecidos.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. Eusebio de Araújo Chaves, para o Ceará; Galdino Assis, para o Maranhão e Agenor Carvalho de Souza para o Rio.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Afonso Cabral Azevêdo e Thomé Aires Mororó.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 12: Recife, trafegou até 4 horas e 15 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 75 horas; entre Parahyba e norte 4 horas e entre Parahyba e o interior do Estado com demora por defeito na linha.

✠ A renda do dia 11 do Telegrapho Nacional foi de 671$975, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Durante a semana de 7 a 12 do corrente fôram intimados pela Directoria de Hygiene para construirem exgottos os proprietarios dos predios seguintes:

Rua da União, n. 7.

Rua Barão da Passagem, n.os 102, 60, 51, 91, 78, 447, 366, 297 e 345.

Travessa S. Pedro Gonçalves n. 7.

Avenida General Ozorio, n. 341.

Avenida B. Rohan, n.os 166, 241 e 597.

Praça Aristides Lôbo, n. 16.

Rua Maciel Pinheiro, n. 96.

Fôram examinados e verificadas condições de habitabilidade nos predios n.os 577 á rua da Republica e 730 á rua de S. Miguel.

Fôram vaccinados contra a variola 55 pessôas e fornecidos 9 attestados para embarque.

✠ Em cumprimento aos alvarás do dr. juiz de direito da 2.ª vara o presidente do Tribunal do Jury desta capital, fôram postos em liberdade os réos Targino Antonio Firmino e Alfrêdo Francisco da Penha, por terem sido absolvidos por aquelle Tribunal, onde responderam por crime de homicidio e ferimentos.

Tambem fôram postos em liberdade, em virtude da portaria do dr chefe de Policia, os individuos Raul Rodrigues da Silva e Manuel Francisco Silvestre, os quaes se achavam á disposição daquella Chefatura.

✠ Fôram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem da chefia de Policia, Genuino da Silva, José Felismino Alves, Veneranda Maria do Carmo e Isabel Maria da Conceição, vindos do Forte Velho.

✠ Ao Gabinête de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o individuo Manuel Ferreira.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até segunda-feira ultima, 220 reclusos, tiveram liberdade 4, deram entrada 4, ficam existindo 220, sendo 5 não arraçoados.

Fôram distribuidas 218 rações, inclusive 16 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de percêbe.

✠ A banda de musica da Força Publica, executará hoje em retrêta na praça Commendador Felizardo o programma seguinte:

1.ª Parte — 1.ª La Gracia — Dobrado, por Lazada; 2.ª Samba d'«O Globo», por W. Taranto; 3.ª Aldeia Triste, por Octavio Leal; 4.ª Neusa — Fox-trot por José Batista.

2.ª Parte — 5.ª La gazza Ladra — Simphonia, por G. Rosini; 6.ª Tá tudo se acabando, «samba» por R. Moraes; 7.ª Eu só gosto de você, fox-trot por J. Aymberé; 8.ª «samba», por Martins Moraes; 9 tenente Oscar Souto, dourado João Ferreira.

✠ O movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 7 a 12 do corrente foi o seguinte:

Matriculados 191.

Fôram administradas 226 medicações contra verminoses, 80 contra impaludismo, 257 contra syphilis e outras doenças venereas, 71 reconstituintes e feitos 166 curativos diversos, 3 pequenas intervenções cirurgicas, 13 vaccinações, 15 exames de urina, 1 de fezes, 3 de escarro, 1 pesquiza de treponema, 1 de ducrey, 4 de gonococcus, 2 de hansen, 1 de hematozoario e aviadas 182 receitas.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 11 horas — Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Areia, Arára, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Areruna, Gurinhem, Jacaraú, Taipú.

A's 17 horas — Piauá, Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 12 DE JUNHO DE 1926

Demonstrada até o dia 11		114:793$400
RENDA DO DIA 11		
Exportação	6.489$176	
Renda interna	536$220	7.025$396
DEPOSITOS		
Santa Casa	99$828	
Municipio da Capital	565$250	
Argão de...	4$426	669$504
		7.694$900

[illegible] malas, amanhã para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 12 horas — Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, [illegible], Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente do dia 10 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição da firma José Limeira & Cia. solicitando a restituição da importancia de 381$354, proveniente da diferença de direitos de exportação verificada no despacho n. 1295, de 185 fardos de algodão despachados com a pauta de.... 1$033 e embarcados com a de.... 1$000 — Em face da informação da 1.ª secção e de accôrdo com o dispositivo regulamentar, restitua-se a importancia de 381$354, annotando-se o respectivo despacho.

Idem do sr. Sidney C. Dore, estabelecido com uma Fabrica de bebidas, solicitando de s. exc., o sr. dr. presidente do Estado uma reducção na sua collecta referente ao corrente exercicio. Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 197, da administração, remettendo á Inspectoria do Thesouro, para os devidos fins, o balancête da receita e despesa da Recebedoria, relativo ao mez de maio ultimo, accusando um saldo da importancia de 1:248$189.

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 11 ás 18 h de de 12 junho de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 12 manhã bôa, com nebulosidade normal, tarde ligeiramente instavel e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.8 e a minima pela manhã 20.2

Em outros pontos — De 14 h de 11 ás 11 h de 12 de junho de 1926.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 29.0 e a minima pela manhã 21.2.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Campina Grande e Guarabira.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 8 do corrente, resolveu ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 23$000 á Empresa Tracção, Luz e Força; 3:0..$000 aos auxiliares do Serviço de Pluviometria e Fluviometria; 158$000 ao «O Jornal»; 25$726 á «Great Western»; 170$000 ao Delegado do Serviço de Industria Pastoril, Anatolio Djalma Caldas, e 20$000 ao Inspector Agricola do 7.º districto, bel. Diogenes Caldas.

Na mesma sessão foi mantida a decisão, de 5 deste mez, que negou registro a folha de diarias do pessoal do Posto de Assistencia Veterinaria, na importancia de.... 398$000, referente ao mez de maio ultimo.

✠ O expediente da Directoria de Instrucção Publica, de hontem constou do seguinte:

Officio ao dr. inspector do Thesouro communicando que as faltas dadas por motivo de molestia pela professora da cadeira mixta de Alhandra, a partir de 5 a 7 de abril ultimo, fôram abonadas por esta directoria, e que a citada professora esteve em exercicio nos dias decorridos de 1 a 4 do mesmo mez.

Idem ao regente da escola rudimentar «Targino Neves», do povoado d. Ignez, do municipio de Bananeiras, declarando que elle reclamasse directamente da casa Andrade o relogio que havia devolvido por se achar com uma corda quebrada, para ser trocado por outro.

Idem ao exmo. sr. presidente do Estado solicitando as providencias no sentido de serem preparados nas officinas da Imprensa Official, 200 cartões e 200 enveloppes conforme os modêlos juntos.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro remettendo o extracto do pontos dos funccionarios do grupo escolar da villa do Umbuzeiro, referente ao mez de maio ultimo.

Idem ao director das Obras Publicas, pedindo providencias no sentido de serem transportadas vinte e quatro carteiras escolares da Escola Normal desta capital, para a estação da «Great Western».

Idem ao superintendente da estação da «Great Western», para que sejam despachadas da estação para a povoação de Duas Estradas, vinte e quatro carteiras escolares, destinadas ao mons. Apolinario Espinola, inspector administrativo da povoação da Serra da Raiz.

Despacho — D. Aurea de Farias Lyra, regente effectiva da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Brejo do Cruz, pedindo inscripção no concurso de remoção da cadeira de egual sexo da villa de Serraria — Como requer.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de A. Augusto de Hollanda, para conservar aberta depois das 24 horas o seu café denominado «Rio Branco», á rua Peregrino de Carvalho — Concedo a licença, devendo a petição ser apresentada á Repartição Central da Policia, para os devidos fins.

Idem de Manfredo Galvão, exame de chauffeur — Designo o dia 12 do corrente (hoje) para ter logar, na Prefeitura, ás 13 horas, o exame requerido, pagando o supplicante os impostos devidos.

Idem de Matheus Gomes Ribeiro — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de José da Gama Prado — Egual despacho.

Idem de d. Albertina Medeiros — Egual despacho.

Idem de João Regis de Amorim, armar andaime portatil em frente ao predio n. 59 á rua Duque de Caxias, a fim de concertar o cano que desce as aguas dos algerôes. — Ao sr. agrimensor.

Idem do desembargador Paulo Hypacio da Silva para fazer concerto no predio n. 41 á rua S. José — Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Zeferina de Carvalho Lima, para concertar os predios n.os 25 e 27 á praça Commendador Felizardo — Egual despacho.

Idem de Francisco Antonio Marques — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Antonio Tó — Deferido.

Idem ao dr. Gouveia Moura, engenheiro encarregado do serviço de saneamento desta capital. Enviando por copia a petição ao sr. José Vicente Montenegro, que pede licença a esta Prefeitura para construir um quarto para apparelho sanitario.

Idem, idem, idem solicitando que seja fornecido á Prefeitura um cano de 12 pollegadas de diametro, com seis metros de extensão.

Foi multado em 20$000 o sr. José Silva, por ter gulado com excesso de velocidade o auto n. 136, cuja multa foi imposta pelo Inspector Manuel Pires Filho.

Idem á Empresa Tracção, Luz e Força em 20$000, por ter consentido um bonde trafegar nas ruas desta capital sem a respectiva campa, cuja multa foi imposta pelo inspector acima.

Fôram reprovados no exame de chauffeur a que fôram submettidos na Prefeitura os srs. José Gomes da Silva, e Walfredo Galvão de Sá.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 10 pela Recebedoria de Rendas:

Silva Ramos & C.ª — 1 caixa com ferragens, para o Rio, pelo vapor «Itapura».

Pedro Guimarães — 6 encapados com abanos, para o Rio, pelo mesmo vapor.

Mala & C.ª — 200 caixas com garrafas vazias, para o Recife, pelo mesmo vapor.

Manuel Pereira — 10 saccos com côcos, para o Recife, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª — 1 caixa com sabonêtes, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 caixas com sabonêtes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 3 caixas com sabonêtes, para o Recife, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão — 9 caixas com vaquetas e raspas, para o Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 5 rolos de raspas, para o Recife, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana — 26 fardos de tecidos, para o Rio, pelo vapor «João Alfredo».

A mesma — 10 fardos de tecidos, para a Bahia, pelo mesmo vapor.

A mesma — 45 fardos de tecidos, para o Recife, pelo mesmo vapor.

Importação — Manifesto do vapor «Itapura», vindo do sul e entrado a 11:

De Belém: á ordem 7 saccos de rolhas e a A. Silva & C.ª 2 rolos de sólas e 1 caixa de vaquetas.

(Do vapor «Itajubá») ao agente da C.ª Costeira 1 caixa de conteúdo ignorado.

De Portaleza: a A. Bastos & C.ª 1 fardo de rêdes.

Manifesto do vapor «Sergipe», vindo do norte e entrado a 11:

De Paranaguá: a Seixas Irmãos & C.ª 350 atados de taboinhas.

De Santos: a Nicola Porto 1 caixa de calçados; ao Govêrno do Estado 1.000 tubos de barro; a Florentino Nobrega 1 caixa de ether sulfurico, 1 caixa de acido nitrico, 1 caixa de acido murriatico e 1 sacco de enxofre e á ordem 2 caixas de automoveis de carga.

De Rio de Janeiro: á ordem 1 fardo de barbante e 2 caixas de fructas; a Mala & C.ª 25 pregados de vinho; a Alvaro Jorge & C.ª 25 caixas de cognac; á ordem 2 caixas de peças de ferro e 1 fardo de estopas, á C.ª de Tecidos Parahybana 1 caixa de anilinas; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de livros e á C.ª de Tecidos Parahybana 1 caixa de pentes.

Manifesto do vapor «João Alfredo», vindo do norte e entrado a 11:

De Belem: á ordem 30 caixas com massas.

Manifesto do vapor «Bocaina», vindo do sul e entrado a 11:

De Santos: a O. Pessôa & Barros 1 caixa de peças para autos e á ordem 1 caixa idem, idem, 1 caixa com autos para passageiros e 2 caixas com autos para carga e a Hermenegildo T. Cunha 2 caixas de balanças e 2 caixas de pesos.

De Rio de Janeiro: á ordem 2 caixas de chocolates; a Antonio Antonio André 6 caixas e 1 atado de preparados pharmaceuticos; a A. Bastos & C.ª 3 fardos de tecidos, a Eduardo Cunha & C.ª 27 tachas de ferro; a Luiz Lianza 1 caixa de tecidos e a Escola de Aprendizes Artifices 1 caixa de fôrmas de madeira.

Carga do Govêrno a Delegacia do Serviço do Algodão 1 encapado de papel.

De Recife á ordem 1 decimo de vinho e 5 saccos com arroz e a A. Bastos & C.ª 12 caixas com cigarros.

(Carga deixada pelo vapor «Bocaina») ao agente do Lloyd Brasileiro 61 volumes diversos.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7 15/32 d.

Inglaterra	32$133
França	$201
Suissa	1$285
Allemanha	1$575
Italia	$240
Portugal	$345
Hespanha	1$015
E. E. Unidos	6$600
Uruguay	6$740
Argentina	2$695
Belgica	$205

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$583

Vapores esperados

P. de Moraes	Do norte	a	13
Campeiro	»	a	14
Rodrigues Alves	»	a	17
Itapuca	»	a	18
Campos Salles	»	a	19
Belém	»	a	27
Belém	Do sul	a	13
Itaquéra	»	a	13
Jaguaribe	»	a	14
Manáos	»	a	17
Itaquatiá	»	a	20
Itaipú	»	a	24
Baependy — Para a Europa		a	17
Denis	Da America	a	13
Swinburne	»	a	20
Em julho			
Orator	Da Europa	a	4
Cuthbert	Da America	a	8

Pauta — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 14 a 19 de junho de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$700
Alcool, litro	$450
Algodão em pluma, kilo	1$800
» em caroço, kilo	$600
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$000
» refinado de 2.ª, kilo	$800
» de usina, kilo	$850
» triturado, kilo	$800
» cristal, kilo	$750
» branco ou turbinado, kilo	$680
» demerara, kilo	$600
» someno, kilo	$550
» mascavinho, kilo	$600
» mascavado, kilo	$350
» bruto sêcco, kilo	$350
» bruto mellado, kilo	$300
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
» de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$200
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$900
» » » sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros verdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão, litro	$600
Milho, litro	$200
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Directoria de Meteorologia
Serviço Federal

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de maio de 1926, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão: — Tempo fresco com poucas chuvas, sendo algumas vezes pouco chuvoso e pouco quente no Norte. Em pontos de S. Paulo as colheitas não se mostram bôas e assim a vegetação noutros do norte.

Arroz: — Tempo fresco, até frio e pouco chuvoso, verificando-se no sul as precipitações mais abundantes. Colheitas no norte, não sendo bôas em varios pontos e em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e demais Estados do centro e sul, porém, sendo optimo, ás vezes, o rendimento.

Cacáo: — Tempo pouco quente com chuvas escassas. Culturas bôas. Colheitas tambem bôas.

Café — Tempo fresco e pouco frio e com poucas chuvas. A vegetação está bôa. Houve colheita em Minas, S. Paulo, Rio e demais Estados do centro e sul. Foi muito variado o rendimento, mostrando-se, porém, em geral, regular.

Canna: — Tempo quente ou fresco com chuvas mais abundantes apenas no norte e nas demais zonas pouco escassas. A vegetação bôa estando algumas algumas vezes optima em Pernambuco e outros Estados.

Preparo de terras e plantios no norte e Bahia e com colheitas bôas em Minas, Rio, S. Paulo, etc. Continúa a ser a especiativa optima quanto á safra de campos.

Feijão: — Tempo fresco e mesmo frio, sendo as chuvas em geral poucas, verificando-se em pontos do norte e Rio Grande do Sul, mais abundantes. Em varios pontos do norte a vegetação não está em bôas condições e assim as colheitas iniciadas. Colheitas em Minas, S. Paulo e demais Estados, não sendo, porém, o rendimento bom, em varios pontos. Preparo de terras e plantios no norte.

Fumo: — Tempo pouco quente ou frio com poucas chuvas, verificando-se as mais abundantes no norte, e Bahia onde houve preparo de terras e plantios no Rio Grande do Sul. Bôa vegetação em Minas e Goyaz. Colheitas apenas regulares em Sta Catharina.

Milho: — O tempo decorreu mais ou menos quente fresco, com poucas chuvas, verificando-se, porém, no sul e norte, as precipitações, ás vezes, abundantes. A vegetação em pontos do norte é bôa e não é ao mesmo tempo, bem assim as colheitas. Houve colheitas em Minas, S. Paulo, Rio G. do Sul, mostrando-se o rendimento muito pouco satisfactorio ás vezes, nesse Estado e em pontos daquelles, Paraná, etc, outras vezes mostra-se, porém, optimo.

Trigo: — Tempo frio com chuvas escassas e outras vezes normaes e quasi abundantes. Continuam os plantios no Rio Grande do Sul, estando em bôas condições as plantações anteriores. Preparos de terras nesse Estado e demais.

Pastos: — Bons, quasi todos.

Estradas de rodagens: — Estragos em varios pontos do norte e em alguns dos Estados mais meridionaes.

Rios: — Ligeiras enchentes em alguns do norte.

Secção Livre

Canêta perdida — Gratifica-se á pessôa que encontrou uma canêta automatica marca Wahl, de ouro, pertencente ao dr. Julio Lyra e queira entregal-a na Chefatura de Policia. Esse objecto foi perdido em a noite do dia 10 do corrente.

(1—10)

✝ **Maria Aurora Alves Bezerra — 7.º dia** — Theotonio Bernardino Alves, João Bezerra de Andrade (ausente), Apollonia Alves Brekenfeld, Maria José Alves e Christovam Brekenfeld, pae, esposo, irmães e cunhado, profundamente consternados pelo fallecimento de sua sempre chorada filha, esposa, irmã e cunhada **Maria Aurora Alves Bezerra**, occorrido no dia 8 do fluente, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem a missa que por alma da mesma mandam celebrar na egreja de S. Pedro Gonçalves, ás 7 horas do dia 15 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Por este acto de religião e caridade, desde já se confessam summamente agradecidos.

(1—2)

✝ **João Augusto Moreira** — A familia de João Augusto Moreira, agredecendo aos que compareceram ao enterro do mesmo, convida ás pessôas de sua amizade a assistirem as missas que por sua alma manda rezar na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves no dia 16 (quarta-feira) ás 7 horas da manhã. Desde já agradece.

(1—3)

Ao commercio e ao publico — Milton Rodrigues de Carvalho declara que vendeu ao sr. Eugenio Velloso o seu deposito de sal sito á praça 15 de Novembro n. 103, desta capital, assumindo o adquirente a responsabilidade do *activo* e *passivo*. Parahyba, 10 de junho de 1926. *Milton Rodrigues de Carvalho*. Confirmo, *Eugenio Velloso*.

(2—3)

A quem interessar — Vende-se um optimo sitio, muito bem localizado, á rua Mons. Walfredo numero 316, esquina com a avenida Tabajara, terreno proprio e desembaraçado, com isenção de impostos por 10 annos, com uma casa moderna estylo Bungalow, tendo quatro quartos, sala de entrada, sala de visita, sala de jantar, sala de copa, alpendres aos lados, quarto para dispensa, cozinha, com installação de esgotto, pizo impermeabilizado, todos os quartos soalhados a amarello e a acapú e os demais compartimentos mosaicados, toda forrada, optima installação electrica. A area occupada pelo terreno mede 53 metros de frente por 153 de fundo, já plantada de diversas fructeiras de bôa qualidade (novas). O motivo da venda explicar-se-á ao pretendente, que póde procurar entender-se na fabrica de «Mosaicos das Mercês», com Walfredo Sobrinho.

(2—10)

Prefeitura Municipal
AVISO

A Prefeitura, mais uma vez, avisa ás pessôas que desejarem construir, reconstruir ou fazer quaesquer reparos ou concertos em predios, nesta cidade, que nenhum de taes serviços póde ser começado, sem a previa e indispensavel licença. O facto da simples entrada do requerimento na repartição, não dá logar a que o serviço seja iniciado. E' preciso que a licença seja definitivamente concedida, depois de ter a petição respectiva seguido os seus tramites. Outrosim, nenhuma planta, já approvada pela Prefeitura, poderá soffrer qualquer alteração ou modificação, sem que a isto preceda uma petição ao Prefeito, que, depois de ouvir o technico, dará na mesma o despacho conveniente, sempre de accordo com os dispositivos da lei que regula as construcções.

Ao infractor será applicada a multa pecuniaria que no caso couber, além da pena da suspensão do serviço que estiver sendo effectuado sem as exigencias devidas.

(2—15)

"A Previdente"

Scientifico que falleceu a socia d. Silvana da S. Coêlho Vinagre, tomando o obito o n. 438, da 1.ª serie.

Scientifico também que foram eliminados no obito 420, da 1.ª serie, por falta de pagamento os socios d. Etelvina Rodrigues de Oliveira, Manuel Pedro Alves de Souza.

Secretaria d'«A Previdente» em 11 de junho de 1926 — Manuel da Cunha, 1.º Secretario.

Previdencia Maçonica do Estado da Parahyba — Convite — De ordem do consocio presidente, faço sciente que estando installada e definitivamente funccionando a Previdencia Maçonica do Estado da Parahyba, ficam avisados todos os interessados afim de effectuarem os devidos pagamentos na livraria S. Paulo, á rua Maciel Pinheiro n. 160.

Secretaria da Previdencia Maçonica do Estado da Parahyba, em 8 de junho de 1926. *Francisco Pedro da Silva Andrade*, 1.º secretario.

(2—5 interc.)

Declaração ao commercio: — Alcebiades Cunha, commerciante em Campina Grande, socio da firma Cunha, Borges & Cia., declara que de hoje por deante se assignará Alcebiades Cunha Borges. Parahyba, 8 de junho de 1926.

(3—3—P.)

Repartição do Saneamento da Parahyba
AVISO

Abastecimento d'agua

De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. concessionarios das pennas d'agua, cujos pagamentos se acham em atrazo, que de hoje por diante estão auctorizados os encarregados das turmas de installações, a fecharem as alludidas pennas.

Accresce, que os recibos dos referidos concessionarios se acham neste escriptorio, em poder do pagador, podendo ser sustada a auctorisação supra, áquelles que effectuarem o pagamento sem mais demora.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 10 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(2—3)

Fallencia de José Mario Torres — Aviso aos interessados — J. Dias & Almeida, commerciantes, nomeados syndicos da fallencia de José Mario Torres, decretada pelo m. dr. juiz de direito desta comarca, em 25 deste, avisam aos credores da dita massa fallida que, diariamente se encontram na casa do fallido, nesta cidade, afim de attender aos interessados, todos os dias uteis.

Todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados no *Jornal do Commercio* de Recife e n'*A União* da Parahyba, devendo a primeira assembléa de credores realizar-se no dia 10 de junho do corrente anno, ás 13 horas, na sala das audiencias do juiz de direito. (assignado) *J. Dias & Almeida*, syndicos.

(6—6)

Curso de francez

Eudesia Vieira lecciona francez pratico e theorico, podendo ser procurada nas quintas-feiras das 13 ás 15 horas e nos sabbados das 15 ás 17, á rua dr. José Peregrino, 108 (antiga Felippéa).

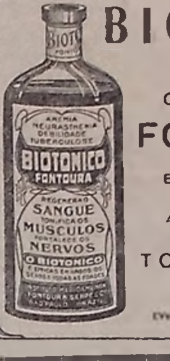
(15—15)

D. Silvana Coêlho Vinagre

7.º dia

Victorino Vinagre, José Vinagre, Maria das Neves Vinagre de Andrade, Silvana Vinagre de Oliveira, Antonio de Andrade, Maria de Azevêdo Vinagre e Francisca Coêlho da Cunha convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Cathedral, na proxima 3.ª feira, ás 6 1/2 horas, por alma da sua inesquecida esposa, mãe, sogra e irmã, **Silvana Coêlho Vinagre**, e agradecem, penhorados, a todos que lhes têm enviado manifestações de pesar.

(1—1)



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

PARA AMBOS OS SEXOS

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

FEBRE AMARELLA

PARA DESTRUIR OS FÓCOS DAS MURIÇOCAS E EVITAR O DESENVOLVIMENTO DOS MARTELLOS É PRECISO DESINFECTAR COM

CRUZWALDINA

AS POÇAS DE AGUA, PIAS, TANQUES, RALOS, ETC.

DENTALOSE

O remedio idéal para a dentição

Receitado e aconselhado pela maioria dos medicos do sul ao norte do paiz. Base: Pepsina, Phosphato, Calcio e Lactose. Emprega-se para corrigir os as perturbações communs na primeira infancia, como sejam: Colicas, Vomitos, Insomnias, Diarrhéas, Indisposição, etc.

Fortifica e engorda a criança

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

A importancia da lubrificação correcta

Com a aplicação de um typo de oleo recommendado pela a VACUUM OIL COMPANY, fica resolvido o grande problema de bom funccionamento de vossas machinas ou do vosso automovel. Quereis pois, a tranquilidade? O bom trabalho da vossa machina e a durabilidade da mesma? Não procureis um typo de oleo pelo factor preço, mas, deveis dar a maior importancia a qualidade e grao justo, com caracteristica correcta e adequada ao systema de lubrificação da machina a lubrificar.

Guiae-vos pelas nossas tabellas de recommendações, procurando sempre oleos da VACUUM OIL COMPANY.

Hermenegildo T. Cunha. (Sub-agente). Rua Maciel Pinheiro, 7, Parahyba.

Tenha Sempre em vista Poupar os seus Rins

Quando se tenha GRIPPE ou INFLUENZA, FEBRE, ERYSIPELA, etc., convém não usar remedios irritantes da classe do **Quinino** e seus derivados, sob cuja acção os Rins vão se fechando dando lugar aos ataques de **Uremia**.

Quem conhece os effeitos da "CASSIA VIRGINICA" remedio tonico-calmante-antifebril e diuretico, não encontra nenhum outro que lhe satisfaça.

Se V. S. não pode dar attenção hoje a essa verdade, amanhã talvez seja demasiado tarde para attender.

A' venda em qualquer pharmacia

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O professional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação.

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, interino faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do regulamento vigente da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 8 de maio de 1926— O secretario *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica interino, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada são convidadas professoras de cadeiras de egual categoria, a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documento que as habilitem ao referido concurso da remoção nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar mista no povoado Logradouro, do municipio de do Calçára.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 8 de maio de 1926. O secretario *José Eugenio Lins de Albuqurqse.*

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

EDITAL, Juizo Federal — De terceira praça, para venda e arrematação de um cofre marca «Standard», penhorado no executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra Horacio & Companhia.

O doutor Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal nesta Secção, na fórma da lei etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de junho proximo, ás 13 horas, na casa commercial de Horacio & C.ª, á rua Visconde de Inhauma, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer o bem penhorado pela Fazenda Nacional no Executivo fiscal que move contra Horacio & Companhia e constante de um cofre marca «Standard», avaliado em um conto duzentos e cincoenta mil réis (1:250$000). E quem o mesmo bem pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos scientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 9 de junho de 1926. Eu Eutychiano Barreto, escrivão, o subscrevo (assignado) *Trajano A. de Caldas Brandão.*

(2—3)

Prefeitura Municipal — Edital n. 12 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que de accôrdo com o que dispõe o art. 2.º da lei n. 122 de 25 de julho de 1925, é absolutamente prohibido dentro do municipio soltar e queimar fogos de flecha e bomba em gyrandolas ou a mão, bem como bomba de qualquer especie ou tamanho, busca-pés, ilmalhos e demais typos que possam causar damnos, incendios ou accidentes pessoaes, sob pena de ser applicada ao infractor a multa de cincoenta mil réis e o dobro na reincidencia, alem da perda dos fogos que forem apprehendidos. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 9 de abril de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 14 — Industria e profissão não lançadas — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores chauffeurs, que, em face da circular n. 2, de 10 de abril proximo findo, do sr. inspector do Thesouro, que transferiu para a tabella -C- da lei orçamentaria vigente, imposto de profissão de chauffeur, deverão estes pagar, sem multa, até 31 do corrente mez, o imposto a que estão sujeitos.

Os que não satisfizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado ficarão sujeitos ás multas prescriptas na nota 2.ª da referida tabella. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de maio do 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 15 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello. — De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberão, até o ultimo dia deste mez, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, de quantias que não excedam a trinta mil réis (30$000), bem como a primeira prestação dos que excederem a essa importancia. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 17 — Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util desse mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella -B- do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de junho de 1922. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Annuncios

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

Cartomante — Acha-se nesta cidade o dr. Delio de Mello cartomante profissional, possuidor dos mais importantes segrêdos da grande sciencta hindú.

Offerece os seus serviços á rua da Concordia 43, preço de cada consulta 2$000

Aluga-se — A casa n. 668; á rua 13 de maio, com optimas acommodações para pequena familia Quem pretendel-a dirija-se á rua da Republica n. 449.

Por 2:000$000! — Vende-se um automovel **Ford, typo 1925**, em optimo estado de conservação, motor trabalhando bem, e regulado, 20 camaras de ar, diversos pneumaticos e pintura nova. O motivo da venda é o proprietario desejar adquirir uma baratinha *Chevrolet* para passeio, substituindo assim o automovel.

Experimente o carro que comprará.

Optimo negocio. Somente 2:000$000 valem as peças sobresalentes,

Tratar á Avenida João Machado n. 680.

(7—15)

Vende-se — Uma casa á avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

Typographia Commercial — Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade.

(D.)

ALUGA-SE — O sobrado n. 250, da rua Duque de Caxias, (junto ao Club Astréa) á tratar com d. Nazinha Galvão, na mesma rua. Aluguel 250$000.

Menina desapparecida: — Da residencia de uma familia que veraneia na praia de Tambaú, desappareceu no sabbado, 4 do corrente, uma menina de 10 annos presumiveis, typo de caboclo, cabello cortado, bôa dentadura, magra, olhos grandes.

Essa menina veio da casa do coronel Manuel Pedro Alves de Souza, residente em Gramame.

Quem der noticia exacta será bem gratificado.

A tratar neste jornal com o sr. *Francisco Salles.*

(—3)

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3% ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$	5%
(III) » » » de 15 a 25:000$	5% »
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8%
» 9 »	7%
» 6 »	6%
» 3 »	5%
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7%
» 6 a 9 »	6%
» 3 a 6 »	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

OS 3 GIGANTES DO BEM

PRIMEIRO

CESSATYL

Maravilhosa descoberta contra a dôr e contra a grippe — Cessa qualquer dôr em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim attestam 3 notaveis professores da Faculdade de Medicina do Rio:

O illustre prof. *dr. Miguel Couto*, assim se manifesta sobre o Cessatyl: — «O preparado CESSATYL é um excellente medicamento da dôr, sem inconvenientes e efficaz nos casos indicados». — O não menos illustre prof. *dr. A. Austregesilo*, escreve «Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado CESSATYL, cuja acção é segura nas affecções dolorosas». — O notavel clinico e prof. *dr. Rocha Vaz*, tambem escreve: — «O preparado CESSATYL é um dos que mais se recommendam contra o elemento *dôr*, pela efficacia dos seus resultados».

SEGUNDO

CALCEON

A salvação das creanças, pois faz com que todo o periodo da dentição passe sem a menor molestia. Calcifica e fortifica o organismo.

Existem innumeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de depauperamento organico, na tuberculose, etc., mas nenhum tem a indicação precisa do CALCEON, producto opotherapico rigorozamente formulado no qual, alem do pó de osso fresco, entra o pó das thyroidas, em dose millesimal, tão rigorozamente scientifica que não ha contra-indicação na valiosa opinião do illustrado pediatra, prof. *Dr. Nascimento Gurgel* incontestavelmente um das glorias da medicina brasileira.

TERCEIRO

SYNOROL

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio

Todos os 3 são productos do INSTITUTO FREUDER

Unicos concessionarios e vendedores para os Estados do Norte: **Ferreira Cezar & Comp.** — Rua Major Facundo, 244 — Fortaleza — Ceará.

PROCURA-SE A GENTE PARA CONTA PROPRIA NA PARAHYBA

Companhia Industrial
Silveira Machado S/A

RUA DE S. BENTO 19 — RIO DE JANEIRO

SACCOS, ANIAGEM, CORDAS, E BARBANTES.

ESTOPA PARA ENFARDAR ALGODÃO,
SACCOS PARA CAROÇO, PARA CAFÉ,
MILHO, SAL, CÔCO ETC. ETC.

Agentes e Depositarios: **ORESTES BRITTO & COMP.**

Rua Maciel Pinheiro 77 — PARAHYBA DO NORTE

Dr. Liciniano d'Almeida

(CLINICO EM RECIFE) Presentemente nesta capital

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS.

Consultas das 8 ás 11 na Pharmacia "Brasil" e das 13 ás 15 na Pharmacia "Confiança"

Residencia: HOTEL GLOBO

Chamados a qualquer hora

F. H. Vergara & C.ª receberam e vendem a preços reduzidos motores «Crossley», descaroçadores «Agula», farello de trigo, azulejos.

(30—30)

Vende-se Um piano em perfeito estado Quem pretender comprar pode se dirigir á rua da Republica n. 174.

(1—2 — terças, sab. e dom.)

Advogado

Dr. Aderaldo Lyra

Campina Grande

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DA EUROPA

O paquete — **BARPENDY** — sahirá no dia 17 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Havre, Liverpool e Hamburgo.

PARA O NORTE

O paquete — **MANÁOS** — sahirá no dia 17 do corrente para Natal, Pará, Tutoya, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 17 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

LINHA MANÁOS MONTEVIDÉO

O paquete — **CAMPOS SALLES** — sahirá no dia 17 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$800	14$700	[illegible]	
Maceió	52$500	39$000	[illegible]	inclusive
Bahia	116$300	[illegible]	[illegible]	
Victoria	[illegible]	146$300	[illegible]	imposios
Rio de Janeiro	242$000	16[illegible]000	[illegible]	Estadual
Natal	23$700	17$300	[illegible]	
Ceará	90$600	67$500	[illegible]	e Federal
Maranhão	[illegible]	123$300	[illegible]	
Pará	220$000	165$460	[illegible]	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 15%.

AVISO — Para viajar nos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de [illegible] por pessoa.

Escriptorio e armazens — Rua Barão da Passagem n. 13. Telephone. 35-4

José de Mendonça Furtado

Agente

Fabrica de cortumes S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

***GRANDE FABRICA A VAPOR** — Curtem ao chromo caquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em caquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sola e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.*

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições [illegible] e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigo — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO — Parahyba do Norte

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados

Viagem regular	Viagem extraordinaria
	Vapor JAGUARIBE Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró. Esperado em Cabedello proximo

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando como base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empreza, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, [illegible] conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos [illegible] estadoaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações [illegible] relativamente a volumes, a tratar com os agentes.

Kröncke & Comp.

O bom paladar é dom supremo

PREFERINDO A MARCA DE MANTEIGA

DIAMANTINA

E' ter bom paladar — E' ter bom gosto
E' querer alimentar-se

Nos principaes Armazens e Mercearias